

## TRABALHOS CIENTÍFICOS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

### **GENITOPLASTIA FEMINILIZANTE COM PRESERVAÇÃO DE CORPOS CAVERNOSOS EM PACIENTE COM HIPERPLASIA ADRENAL CONGÊNITA: UM RELATO DE CASO**

*André Wurzler Barreto (andre.wurzler@gmail.com)*

*Luciano Da Silva Guimarães (lucianoguimaraes@hotmail.com)*

*Larissa Souza Durço Alves (larissadurco@gmail.com)*

*Fernanda Cassia Paludo (fer.paludo@hotmail.com)*

*Nicole Souza Henriques (nicoleshenriques@gmail.com)*

A hiperplasia adrenal congênita (HAC) é uma doença genética de origem autossômica recessiva que compromete a formação dos esteroides produzidos na glândula adrenal. Isso pode gerar não apenas alterações metabólicas potencialmente graves, mas também dismorfismo sexual e alterações na formação da genitália externa, principalmente em meninas, cursando com genitália ambígua, podendo chegar a virilização completa da mesma. Esses dismorfismos sexuais trazem consigo diversos problemas psicológicos, sociais e culturais, não apenas para o indivíduo, mas para toda família que o cerca. Por isso o atendimento e suporte desses pacientes é um grande desafio, e deve ser feito com todo o cuidado, empatia, atenção e com uma equipe multiprofissional integrada, composta por um pediatra, geneticista, endocrinologista, cirurgião pediátrico, psicólogo e assistente social. Ao longo dos anos diversas cirurgias foram propostas visando a correção desses dismorfismos e adequação da genitália externa em pacientes portadores de

HAC. A primeira foi a clitoroplastia descrita por H. H. Young em 1934. Desde então, houve grande evolução na técnica cirúrgica da genitoplastia, como a clitoroplastia redutora com preservação do feixe vasculonervoso para manutenção da sensibilidade do clitóris e, portanto, do prazer sexual, a vulvovaginoplastia e labioplastia realizadas em estágio único, e mais recentemente a preservação do falus proposta por Pipi Salles em 2007. Esse último visando a possibilidade de reversão cirúrgica em pacientes com tal desejo, frente a definição da identidade sexual após a puberdade. Esse trabalho traz um relato de caso de uma genitoplastia feminilizante em uma paciente de 1 ano de idade, sexo feminino (KTPO 46XX), com hiperplasia adrenal congênita perdedora de sal, apresentando virilização completa (Prader 5). Foi conversado com a família sobre todos os desdobramentos da “abordagem precoce x abordagem tardia” da genitoplastia. Houve acolhimento multiprofissional e foi proposta a cirurgia de genitoplastia feminilizante com preservação de corpos cavernosos, que foi realizada em agosto de 2025. São apresentados os resultados pós-operatórios inicial e tardio, discutida a técnica utilizada e as perspectivas futuras. Atualmente há a satisfação completa da família com o resultado estético, estando o seguimento programado para o longo prazo.

Palavras-chave: hiperplasia adrenal congênita; virilização completa; genitoplastia feminilizante; preservação de corpos cavernosos.